

O Eixo Atlântico participa na renovação do compromisso da UE com as cidades sustentáveis

No próximo dia 30 de novembro, os Ministros responsáveis pelos temas urbanos dos Estados membro da UE irão assinar a renovação da Carta de Leipzig; um compromisso para reforçar as políticas integradas de desenvolvimento urbano que evoluiu para uma aposta pelas cidades como atores essenciais para liderar a transformação que a UE necessita.

Na Europa, quase dois terços da população vive em cidades; população que consome cerca de 80% da energia e gera cerca de 85% do PIB europeu. Cidades que albergam tanto a origem como a solução a grande parte dos desafios sociais, ambientais e económicos. O que dá ideia da relevância que a política urbana tem para os cidadãos, o que não se corresponde com o desenvolvimento das políticas e normativas, e muito menos na consequente dotação orçamental em termos de orçamento da UE.

E isso é porque a UE não tem uma verdadeira política urbana, embora tenham havido progressos graças a atuações como os programas URBAN o EDUSI.

Desde o ano 2000, a Comissão Europeia aprovou dez documentos para definir a política urbana, sendo o mais importante dos quais, a Carta de Leipzig sobre cidades europeias sustentáveis, assinado em 2007, que estabelece uma estratégia comum de regeneração urbana, definindo como critérios para a sustentabilidade e as cidades um bom nível económico e de emprego, a integração social, os bons serviços e ligações, o respeito pelo ambiente, um desenho adequado e uma verdadeira participação da cidadania nas decisões públicas.

No próximo dia 30 de novembro, o Conselho Informal de Ministros responsáveis pela Política Urbana renovarão a Carta de Leipzig o que representará o reconhecimento expresso à responsabilidade das cidades na transformação para fazer da Europa um lugar mais sustentável, justo e com melhor qualidade de vida para os seus cidadãos; e a importância de estabelecer uma verdadeira governança na qual participem não só os níveis de governo mas também a sociedade civil, na construção das políticas urbanas, reconhecendo desta forma a importância das cidades e suas áreas funcionais, no desenvolvimento coeso da UE.

Mais informação:

<https://www.eixoatlantico.com/es/noticias/eixoatlantico/5118-el-eixo-atlantico-participa-en-la-renovacion-de-la-carta-de-leipzig-sobre-ciudades-europeas-sostenibles>